ESTÁ A CHEGAR A LOURES

matrizauto
o shopping dos carros

Notícias de
Loures

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 10 | Nr. 111 MENSAL | 1 DE JULHO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

SUPLEMENTO ESPECIAL

FESTIVAL CARACOL SALOIO

A última edição do festival contou com um número impressionante de visitantes, totalizando 117 mil pessoas, provenientes de várias regiões do país e do estrangeiro. Foi a edição com o maior número de visitantes até ao momento. Apesar disso, vale a pena salientar que apenas 9 tasquinhas estiveram presentes no evento. Além disso, foram consumidos cerca de 47.000 litros de bebidas e aproximadamente 20 toneladas de caracóis.

Págs. 9 e 12

DO TRANCÃO A OEIRAS DE BICICLETA

A EMEL já elaborou o programa preliminar para a requalificação da ciclovia ribeirinha de Lisboa, uma ciclovia de lazer que também poderá ter um "cariz de deslocação pendular". O objectivo é "uniformizar, completar e materializar" uma ligação ciclável contínua, ao longo do rio, entre Algés e a ponte ciclopedonal do Trancão.

Págs. 4 e 5

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

REI MORTO, REI POSTO

Longe vai o dia 4 de outubro de 1910, em que Loures, corajosamente, lançou a Implantação da República no nosso país.
Rei morto, rei posto.
Loures é conhecido por muitas razões, o tal 4 outubro, o Carnaval, sem esquecer, naturalmente, o agora Rei o «Caracol».
O Caracol é hoje, sem dúvida, um dos símbolos do nosso concelho.
Pode ir ao parque verde, junto ao Loures Shopping, pela segunda vez consecutiva, provar um lote lato das extraordinárias maravilhas da gastronomia do nosso concelho. Acompanhado sempre pelo Rei Caracol.
É na verdade uma grande festa popular que junta o «comes e bebes» com a música e a infindável presença de muitos amigos que privam socialmente, provam o caracol e partilham informação. São cerca de 120.000 pessoas que aqui passam neste Festival.
A saúde, essa, por várias razões, continua a ser uma das grandes preocupações do nosso concelho, ora por dificuldades em centros de saúde como o de Loures, ora por dificuldades no Hospital Beatriz Ângelo. A saúde é uma prioridade que obriga da parte de todos a um esforço adicional, para que aqueles que mais precisam sejam servidos. Não pode ficar em nenhum momento para segundo plano e não deve, de forma alguma, ficar subjugada a outros interesses que se possam sobrepor àquilo que é verdadeiramente o essencial, a vida.
A Jornada Mundial da Juventude aproxima-se com tudo o que traz de bom e com tudo o que trará de mal. Eu sou um otimista e acredito que apesar dos transtornos que irá provocar, naturalmente, na hotelaria ou no trânsito, aquilo que nos ficará deste encontro será muito mais do que aquilo que perdemos.
Existem sempre imensas possibilidades mesmo quando parece que tudo está perdido e se existe alguma coisa que a Europa, este tal «Velho Continente», tem para poder partilhar com o mundo, é conhecimento, informação e a forma natural como na rua, nos cafés nas múltiplas partilhas, secularmente realizadas ao longos dos anos, fomos fazendo chegar a todos cultura e informação.
Do nosso lado, do Notícias de Loures vamos trabalhar nesse sentido, tentar com as nossas possibilidades fazer a nossa parte.
Força.

Cristina Fialho
Chefe de Redação

O CORAÇÃO É ELÁSTICO

Foto: Hassan OUAJBIR no Pexels

Contaram-me uma vez uma história de como o coração pode ser elástico...
Cabe sempre mais alguém. Novos amigos, novos amores, novos hobbies, novos livros... A parte interessante disto é que é um elástico sem limites.
No coração de uma mãe e de um pai cabe mais um filho, mais dois... mais seis...
Quando uma criança, filha única, vai ter um irmão ou irmã, explica-se muito facilmente que o coração é elástico porque cabe mais um bebé.
Numa chegada a um novo emprego cabem mais pessoas, mais dinâmicas, rotinas.
No coração de uma tia cabem os filhos dos irmãos e os filhos dos amigos que amamos como se fossem família. Há sempre espaço. Sempre.
Quando entramos numa relação amorosa cabe a família do outro, com todos os defeitos, desafios e qualidades que nos contagiam. Mesmo quando não engraçamos com alguém. Especialmente quando não "vamos à bola" com eles, porque se nos perturbam é porque ocupam um determinado espaço. E também fazem parte.
Quando há uma perda pode contrair-se de novo e adaptar-se a uma nova forma.
Há vezes em que a perda é substituída por uma dor, que também ocupa esse vazio, mas até esse "deformar" estica o nosso coração até que sejamos capazes de fazê-lo regressar à forma de duas metades iguais, em que há o equilíbrio do dar e receber, o símbolo universal do amor.
Sejamos adaptáveis, sem medo da entrega, com espaço para mais alguém que venha por bem e sempre com a confiança que não rasga, não parte, não transborda.
Aconchega.
Chega.
E chegará, sempre, para os mais que vierem.

Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures
www.noticias-de-loures.pt
219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

JMJ PREOCUPA FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA

O tempo vai sendo curto para tantas preocupações sentidas pelas freguesias que vão receber peregrinos da Jornada Mundial da Juventude.
Moscavide e Portela, no concelho de Loures, fica na envolvente do Parque Tejo, na zona do Trancão. Local onde os jovens peregrinos vão acampar, participar na vigília e assistir à missa de domingo celebrada pelo papa Francisco.

O presidente da junta de freguesia Ricardo Lima assume que há uma preocupação com a afluência esperada no concelho. Cerca de 1 milhão de pessoas a passar na zona. Foi solicitado pela câmara uma solução de estacionamento para ligeiros e autocarros e o autarca afirma que "Impossível, simplesmente não temos. Imagine colocar um número de pessoas equivalente a meia Lisboa num espaço para além das pessoas que já aqui vivem e trabalham e que aqui se vão manter."
Ricardo Lima acrescenta que "Não existe nenhuma freguesia ou concelho preparado para assegurar as necessidades essenciais para um número tão elevado como este."
No entanto, reconhece que o retorno económico poderá ser muito benéfico para a freguesia.

LEÕES EM LOURES

Sporting renova a sua parceria com a Câmara Municipal de Loures.
Este acordo tem como objetivo desenvolver o futsal de formação.
O acordo em questão data de 2011 e permite aos leões utilizar as instalações desportivas do concelho e o município que continuará a ter o apoio do clube de Alvalade, seja através de treinadores ou de métodos, para desenvolver o futsal e o desporto em Loures. A parceria foi assinada no Pavilhão António Feliciano Bastos e terá um ano de duração. Frederico Varandas, presidente do Sporting, recordou que o Centro de Formação de Futsal é gratuito, e afirmou que "o desporto não é apenas importante para o desenvolvimento das crianças, é também importante para a saúde".

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

DO TRANCÃO A OEIRAS DE BICICLETA

Traçado previsto da ciclovia ribeirinha, já existente

A EMEL já elaborou o programa preliminar para a requalificação da ciclovia ribeirinha de Lisboa, uma ciclovia de lazer que também poderá ter um "cariz de deslocação pendular". O objectivo é "uniformizar, completar e materializar" uma ligação ciclável contínua, ao longo do rio, entre Algés e a ponte ciclopedonal do Trancão.

O programa eleitoral de Carlos Moedas tinha deixado apenas uma certeza sobre a rede ciclável: a requalificação da ciclovia ribeirinha, que apresenta hoje várias descontinuidades e que conecta os municípios de Loures e Oeiras pela frente-rio de Lisboa. O plano está a avançar: já há programa preliminar feito pela EMEL e está agora aberto um concurso público para encontrar quem desenvolva os estudos prévios e o projecto de execução; depois, será preciso encontrar um empreiteiro para concretizar a obra, cuja previsão inicial aponta para um custo de 2,5 milhões de euros e para quase um ano de execução.

Segundo o programa preliminar, a Câmara de Lisboa quer, através da EMEL, a empresa municipal responsável pela rede ciclável da cidade, "uniformizar, completar e materializar uma ligação ciclável ribeirinha, entre Algés e a ponte ciclopedonal do Trancão, promovendo a melhoria dos troços existentes e colmatando as descontinuidades da rede ciclável no percurso identificado". O objectivo é não só oferecer uma ligação ao longo do rio entre Oeiras e Loures, mas "estabelecer ligações transversais ao longo do percurso" – ou seja, que o eixo ribeirinho permita aceder à parte mais interior da frente ribeirinha, vencendo a barreira da linha ferroviária e das duas grandes avenidas marginais.

"As ligações transversais devem promover a ligação a ciclovias existentes, a equipamentos públicos, estações intermodais e outros temas que promovam a micromobilidade, permitindo, deste modo, aliar o cariz de lazer de uma ciclovia junto ao rio (longitudinalmente) com o cariz de deslocação pendular diário através das ligações transversais em pontos-chave", pode ler-se no programa preliminar da intervenção.

A ciclovia ribeirinha desenvolve-se actualmente ao longo de aproximadamente 22 km, entre a ciclovia já existente Belém-Algés e a nova ponte ciclopedonal do Trancão, que está a ser construída no Parque das Nações e que ligará a Loures (onde, por sua vez, está em construção um passadiço ciclopedonal que irá ligar a Vila Franca de Xira). Além da resolução das descontinuidades na actual ligação ribeirinha e do estabelecimentos de ligações transversais para a parte mais interior da cidade, a Câmara e a EMEL querem também:

▸ **Melhorar a mobilidade pedonal, separando o canal ciclável do espaço do peão** (para evitar conflitos entre os dois modos de mobilidade), aumentando a largura dos passeios ao longo da ciclovia, introduzindo pavimento confortável e antiderrapante e dotando todo o trajecto de acessibilidade plena/universal para quem anda a pé;

▸ **Promover a continuidade física da ciclovia,** por forma a garantir o conforto e reconhecimento do trajeto pelos utilizadores, evitando interrupções. Sempre que possível, a ciclovia deverá ter uma largura útil de 3,00 metros (no caso de ser bidirecional) ou de 2,00 metros (unidirecional), sem troços com curvas apertadas ou "às voltinhas". Os canais pedonais deverão ter no mínimo 1,50 metros e também deverá ser assegurada a continuidade destes percursos;

▸ **aumentar o ensombramento e a arborização do espaço público** ao longo do corredor ciclável, atenuando os efeitos de ilha de calor (a zona ribeirinha é uma das mais críticas) e melhorando a paisagem. Além de árvores, o ensombramento pode ser conseguido com pérgulas e trepadeiras;

▸ **aumentar a permeabilidade do solo e evitar a acumulação de água no canal ciclável,** utilizando elementos vegetais para promover a infiltração dessa água e criando um bom sistema de drenagem com grelhas que não prejudiquem a circulação de bicicletas;

▸ **criar novos espaços de estadia e de apoio associados à ciclovia para promover atividades de lazer ao ar livre,** por exemplo, com bancos, bebedouros, carregadores para bicicletas eléctricas, pontos wi-fi, pontos de oficina, estacionamentos de bicicletas, cacifos, máquinas de venda de comida e bebida, etc;

▸ **disponibilizar novas estações GIRA, suportes para estacionamento de bicicletas, docas virtuais para parar bicicletas e trotinetas partilhadas ("hotspots") e também pontos de aluguer de bicicletas de recreio –** não só na zona da ciclovia mas também nas ligações transversais a criar;

▸ **melhorar a iluminação em todo o percurso** com tecnologia LED e sensores fotossensíveis à passagem de pessoas ou ao grau de iluminação da noite, e garantir a segurança de todos os utilizadores, em particular nas intersecções com o tráfego automóvel;

▸ **uniformizar a sinalética ao longo de toda a intervenção,** excepto nos troços artísticos/ com direitos de autor, que terão de ser mantidos, e optimizar o número e localização dos elementos de sinalização vertical, de modo a reduzir a poluição visual, e privilegiar o recurso a sinalização horizontal.

A EMEL reconhece que, na área de intervenção, "existem pré-existências que condicionam o traçado contínuo da ciclovia, assim como as ligações às ciclovias existentes e eixos principais", destacando a linha de Cascais, as diferentes docas, os troços de ciclovia de autor, as praças do Cais do Sodré e Terreiro do Paço e os territórios que estão sob administração do Porto de Lisboa. "As descontinuidades existentes, resultantes em grande parte das pré-existências identificadas, deverão ser analisa-

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

das e deverá ser sugerido em projeto a sua resolução." Outro ponto do diagnóstico preliminar prende-se com a "elevada vulnerabilidade a inundações" e o "elevado risco sísmico" da zona da ciclovia.
Este diagnóstico terá agora de ser aprofundado a partir do programa preliminar agora conhecido. Um programa preliminar é, sinteticamente, um documento onde se descreve a ideia geral da obra que se pretende fazer para que os arquitetos possam desenvolver os documentos mais detalhados, como o estudo prévio e o projeto de execução. Ou seja, é uma espécie de briefing onde estão as prioridades da intervenção, os principais objetivos e as características gerais do que se pretende projetar e construir. O programa preliminar pode estabelecer estimativas de custos e de duração da empreitada, mas só com um estudo prévio e com um projecto de execução – documentos que agora terão de ser elaborados – é que se poderá avançar com a obra propriamente dita.

Obra para 2024/25

A EMEL está à procura de uma entidade que desenvolva o tal estudo prévio e o projecto de execução, juntamente com outra documentação que é necessária num processo de empreitada, tendo para tal aberto um concurso público na plataforma Vortal com o valor base de 315 mil euros. A empresa que for seleccionada no concurso terá de desenvolver em 60 dias o estudo prévio juntamente com um diagnóstico, um levantamento topográfico e um estudo de tráfego; neste trabalho terá de identificar as descontinuidades e o estado de conservação dos troços existentes, e de propor soluções segundo as diretrizes que trazemos em cima. A mesma empresa vai ter ainda de fazer o licenciamento da obra (60 dias) e elaborar o projeto final de execução (90 dias). Tudo junto, tem um prazo de 210 dias.
Contas feitas, se este trabalho for adjudicado ainda este ano, deverá ficar pronto em meados de 2024. Depois será preciso lançar outro concurso público, este para encontrar uma empresa para executar a obra. A EMEL estima que esta custe 2,5 milhões de euros e que dure 10 meses; assim, se a empreitada for lançada no ano que vem, poderá ficar pronta algures em 2025. "Após a intervenção, o espaço deverá apresentar reduzidos custos de conservação e manutenção e os materiais que a compõem deverão ter um elevado grau de resistência e durabilidade", indica a EMEL no programa preliminar.

LOURES
JUNTA DE FREGUESIA
Feira de Loures
EVOCAÇÃO HISTÓRICA
Rua da República
Largo 4 de Outubro
Jardim Major Rosa Bastos
Parque das Tinalhas
Horário da Feira
Sexta 18h00-24h00 | Sábado 16h00-24h00
Domingo 10h00-23h00
Animação | Artesanato
Tasquinhas | Divertimentos
www.jf-loures.pt

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

CENTRO SAÚDE DE SANTO ANTÃO DO TOJAL INSTALADO EM MONOBLOCOS

O Centro de Saúde de Santo Antão do Tojal vai funcionar provisoriamente, a partir de julho, em blocos modulares na rua 25 de Abril, enquanto decorre a construção da futura unidade, informou a Câmara Municipal de Loures.

A infraestrutura provisória já está a ser construída e deverá estar operacional a partir da primeira quinzena de julho.

Atualmente, o centro de Saúde de Santo Antão do Tojal, que serve cerca de 14 mil utentes, está a funcionar numa moradia localizada na Estrada de Pinteus.

"O investimento nas instalações provisórias ronda os 600 mil euros e visa acabar com a situação de indignidade das atuais instalações, a funcionar numa moradia sem elevador e com acesso através de escadas, sem condições de acessibilidade a todos os utentes", justifica a autarquia, em comunicado.

O Centro de Saúde de Santo Antão do Tojal funcionará provisoriamente em monoblocos até que estejam concluídas as obras do futuro equipamento, que representa um investimento municipal de três milhões de euros.

O futuro equipamento vai ser construído junto à Rua Padre Américo e à Alameda Arquiteto António Canevari, estimando-se que as obras possam ter início em dezembro deste ano, com um prazo de execução de 12 meses.

"Com uma área de implantação de 1.390 metros quadrados, o novo edifício será construído junto a um novo bairro residencial e contará com um piso com várias salas de espera e tratamento, gabinetes de consulta e de enfermagem, permitindo a criação de melhores condições para servir a população, bem como o aumento da taxa de cobertura dos serviços de saúde de proximidade", sublinha a Câmara de Loures.

SNS CONTRATA MÉDICA PARA EVITAR FECHO DE URGÊNCIA EM LOURES

Uma médica do Porto, especialista em Ginecologia, foi contactada para substituir uma colega no Hospital Beatriz ngelo, em Loures, a mais de 300 km, que por não poder ser cumprida a escala noturna, obrigaria a encerrar a urgência desta especialidade, devido à falta de médicos.
Para se manter aberto o serviço teria de ter três especialistas e uma médica faltou por motivos familiares.
O caso ocorreu a 13 de junho, e não é caso único. A Direção Executiva do SNS (DE-SNS) admite que está a contratar médicos do Norte ao dia para que vão para Lisboa completar falhar nos turnos das urgências, com o objetivo de evitar o encerramento destes serviços, em especial os blocos de partos.
Em especial destaque para Ginecologista, Obstetrícia, Neonatologia, Pediatria e Anestesia.
No entanto, os preços pagos à hora a estes médicos chegam aos 100 euros por hora, o dobro do que é pago aos clínicos que estão nos respectivos hospitais. A realidade está a causar desconforto entre a classe profissional.
"O valor foi acordado com a diretora de administração do hospital que começou por oferecer 52€ por hora, mas aceitou pagar os 100€ por se tratar de uma situação repentina e de implicar duas viagens de três horas em pouco mais de 12h.
No caso da médica que veio do Porto para Loures, acresce que a deslocação foi feita num carro com motorista de um organismo sob alçada do Ministério da Saúde. Esta médica relata que chegou a acordo com a administração do Hospital de Loures e que recebeu 1200 euros para fazer o turno de 12 horas e que foi um "motorista dos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais" quem a levou para Lisboa, e de regresso ao Porto.
Este tipo de medidas está a ser utilizado pela DE-SNS para responder à falta de médicos e evitar que fechem as urgências, que já estão a funcionar em muitos casos com condicionamentos e em alternância.
Nessa noite foram realizados 7 partos, se este serviço não estivesse aberto, não se poderiam ter realizado neste local.
"No fim tudo se resume a um problema estrutural. Há falta de médicos para fazer urgências e o Estado paga mal." Afirma a médica do Porto que se deslocou a Lisboa.
A discrepância entre valores pagos a médicos que são 'mobilizados' do Norte para hospitais da região da Grande Lisboa está a gerar mal-estar entre colegas, que, por exemplo, no Hospital de Loures, onde os ginecologistas estão descontentes com o facto de a direção hospitalar estar disponível a pagar mais a profissionais que vêm de fora.
As críticas multiplicam-se também nas redes sociais, com médicos a destacar que se recorre a esta solução "só para o Governo e a direção executiva não terem polémicas em certos dias caso o serviço [de urgências] fechasse. Se pagassem estes valores a médicos de Lisboa, muitos fariam o serviço".

MENÇÃO HONROSA PELO CONTRIBUTO NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Município de Loures foi distinguido com uma Menção Honrosa, atribuída à candidatura de "RiosComVida", na segunda edição dos Prémios Verdes da revista Visão e Grupo Águas de Portugal e com o Alto Patrocínio do Presidente da República.
O reconhecimento visou destacar as boas-práticas do projeto que assenta em quatro pilares: renaturalizar, monitorizar, educar e envolver, permitindo adaptar o território às alterações climáticas através da valorização dos ecossistemas ribeirinhos, assim como pelo desenvolvimento da literacia ambiental refletida num filme 3D de abordagem dos problemas de preservação da biodiversidade, e a importância do tratamento e abastecimento e reutilização de águas.
"Assumimos o compromisso de colocar a sustentabilidade no centro de concretizações alternativas, que contribuem para melhorar a qualidade de vida", salientou o vereador da Autarquia, Nuno Dias, na cerimónia que decorreu no Dia Mundial do Ambiente, comemorado a 5 de junho.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

PORTELA REUTILIZA ÁGUA DAS PISCINAS MUNICIPAIS

Foi inaugurado, a 5 de junho, um projeto-piloto de aproveitamento e reutilização da água das Piscinas Municipais da Portela.
Este projeto inovador de eficiência hídrica, com início no Dia Mundial do Ambiente, assinalado a 5 de junho, vai aproveitar e reutilizar a água das piscinas municipais da Portela com o objetivo de evitar o desperdício, diminuindo assim o impacte ambiental.
Para cumprir os normativos em vigor, as piscinas públicas têm de rejeitar, diariamente, pelo menos 2% do seu volume de água, acarretando custos com a reposição da mesma, com a energia gasta no aquecimento e com os produtos químicos usados no seu tratamento.
Em parceria com a GesLoures, a água recuperada das piscinas será utilizada para a rega de toda a área ajardinada no perímetro circundante do equipamento, bem como para o abastecimento de veículos para lavagens de ruas e regas manuais (e outros usos não potáveis) pelas juntas de freguesia de Moscavide, Portela, Sacavém e Prior Velho.
Este projeto permitirá, assim, a reutilização de cerca de 20m3 de água rejeitada, o equivalente a 80 mil copos de água, 4 mil descargas de autoclismo ou 800 duches de 5 minutos, constituindo uma boa-prática de gestão, designadamente para fazer face ao aumento da frequência e intensidade de períodos de secas e de escassez de água.
De acordo com o vereador da Câmara Municipal de Loures com o pelouro da Energia e Sustentabilidade, Nuno Dias, presente na inauguração, "este projeto nasce com a perspetiva de podermos efetivamente fazer parte da solução. Não queremos soluções milagrosas. Queremos soluções práticas e reais".
"O que vamos inaugurar, hoje, é apenas um pequeno exemplo de como a perseverança, a vontade e o querer conseguem criar soluções para uma poupança efetiva", frisou. "O Município de Loures está preocupado com as alterações climáticas e com a necessidade, cada vez mais efetiva, de poupança de um recurso que é único e essencial para a nossa vida".
No final, Nuno Dias, manifestou o desejo de "replicar este projeto nas restantes piscinas municipais para podermos quadruplicar o volume de água utilizada para fins não potáveis".
Após a inauguração oficial do projeto – cerimónia que contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, dos vereadores Nelson Batista e Paula Magalhães, bem como do Administrador Executivo do Instituto Marquês de Vale Flor, Jorge Morais, da presidente do Conselho de Administração da GesLoures, Lurdes Gonçalves, e dos presidentes das juntas de freguesia de Moscavide e Portela, Ricardo Lima, e de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves – seguiu-se uma visita à casa das máquinas e ainda uma demonstração de lavagem de ruas com a água aproveitada.

CAOS NO CENTRO DE SAÚDE DE LOURES

É mais um exemplo da falta de condições e de pessoal no Serviço Nacional de Saúde. Em Loures, os utentes contestam a falta de médicos e chegam a dormir à porta para tentar arranjar uma consulta
Há utentes que dormem à porta do centro de saúde de Loures, para tentar marcar uma consulta. E, muitas das vezes, nem assim conseguem.
Francisco Martins chegou às 20h porque de madrugada não tinha transporte. Sem esse sacrifício, sabe que não teria sido atendido. "É uma vergonha. Parece que estamos piores que países de terceiro mundo", diz Francisco.
Outra pessoa diz que foi ao estabelecimento, do Serviço Nacional de Saúde, "sexta, segunda, quarta e hoje, [sexta]", com o mesmo objetivo.
Com o aproximar da hora de abertura, os utentes colocam-se por ordem. No entanto, só há senhas para 12 pessoas e muitos não são atendidos. "Como não temos médico, temos de vir ao médico de urgência, que só existe um", relata um utente. "Não há mesmo ninguém de manhã", contesta outro.
Um dos utentes ficou sem médico de família porque a profissional se reformou, outra utente afirma que o seu médico se deslocou para outra área e deixou de atender neste serviço.
Queixam-se que nos últimos tempos saíram médicos do centro de saúde e que até agora não houve substituição. Em Loures, há cerca de 60 mil pessoas sem médico de família. "Estou há 12 anos sem", diz Francisco Martins.

SUPLEMENTO

ESPECIAL

FESTIVAL Caracol Saloio 2023

29 JUNHO › 16 JULHO

PARQUE VERDE LOURESHOPPING

ESPERAMOS POR SI

A última edição do festival contou com um número impressionante de visitantes, totalizando 117 mil pessoas, provenientes de várias regiões do país e do estrangeiro. Foi a edição com o maior número de visitantes até ao momento. Apesar disso, vale a pena salientar que apenas 9 tasquinhas estiveram presentes no evento. Além disso, foram consumidos cerca de 47.000 litros de bebidas e aproximadamente 20 toneladas de caracóis.

ESPERAMOS QUE SEJA TÃO BOM OU MELHOR QUE NO ANO ANTERIOR

VASCO TOUGUINHA
Vereador CM Loures

Como avalia a aposta do ano passado?
A edição de 2022 foi claramente uma aposta ganha. A alteração do espaço proporcionou maior dignidade e qualidade ao evento, oferecendo um ambiente amplo e arejado, proporcionando uma experiência dinâmica. Isso permitiu que os nossos visitantes desfrutassem do bom clima e saboreassem os melhores caracóis.

Pela vossa sensibilidade o que pensaram os restaurantes e os visitantes de 2022?
O feedback que recebemos foi muito positivo, tanto dos restaurantes como do público em geral. Os restaurantes têm agora condições muito melhores para trabalhar e receber os visitantes. Já os visitantes também sentiram e desfrutaram mais do festival como um todo, tanto em termos gastronómicos, como em relação aos espetáculos musicais, que melhoraram significativamente.

Quais são as vossas expetativas para o Festival do Caracol Saloio 2023?
Esperamos que seja tão bom ou melhor que no ano anterior. Estamos a fazer alguns ajustes onde sentimos essa necessidade, de modo a melhorar a experiência de quem nos visita.

Quantas pessoas esperam no festival?
É sempre difícil prever o número de visitantes e arriscado esperar um número irrealista. Mas naturalmente esperamos um número de visitantes semelhante à edição anterior.

Que novidades podemos esperar?
Este ano temos 21 bancas de artesanato e de produtos regionais, todas elas provenientes do Concelho. Contamos também com 8 opções de street food. Paralelamente temos uma participação especial dos Museus e Bibliotecas de Loures, na promoção e dinamização da oferta cultural e infantil, e temos um renovado Lounge de Vinho, dedicado aos produtores do nosso Arinto de Bucelas.
Acrescento ainda, que este ano, encerramos uma hora mais tarde, à 1 da manhã, nas sextas e sábados para que quem queira possa ficar a aproveitar um pouco mais do festival até mais tarde.

Como funcionará o espaço?
O espaço tem as mesmas funcionalidades do ano passado, com a adição de uma nova tasquinha. O Lounge de Vinho está mais próximo dos restaurantes, e todos os visitantes podem desfrutar das várias atrações e espaços disponíveis no nosso festival.

Quais os principais destaques gastronómicos?
O Festival destaca-se muito pela capacidade de inovação e disrupção. Para além dos tradicionais caracóis cozidos e caracoletas assadas, de sabor único, teremos como habitualmente mais de 50 especialidades gastronómicas em destaque, incluindo pratos como Caracoleta à Bulhão Pato, Feijoada de Caracóis, Chili de Caracoleta, Pataniscas de Caracol, entre outros.

Temos em 2023 a Rota do Caracol Saloio? Como funciona?
A Rota do Caracol Saloio visa promover e destacar Loures como a Capital do Caracol e está a decorrer desde o dia 1 de maio até ao dia 31 de julho. Como critérios de participação os restaurantes deverão ter caracóis cozidos e uma especialidade com caracóis/caracoletas. A participação na Rota é um dos critérios obrigatórios para a participação no Festival do Caracol Saloio. Este ano

MENTO
CIAL

CERCA DE 120 MIL VISITANTES

47 MIL LITROS DE BEBIDAS

20 TONELADAS DE CARACOL

RESTAURANTES

- O FOLHADINHO
- HAMBURGUERIA CRIATIVA
- MARISQUEIRA ÍMPAR
- BRIÓNIA
- LUDECÉNIO
- SABORES VIBRANTES
- TEMPERO NO PONTO
- RETIRO DO MINHOTO
- CHURRASQUEIRA IDEAL DE LOURES
- MERCEARIA BY VITOR PALMILHA

PARA ALÉM DO CARACOL

- ARTESANATO
- STREET FOOD
- ESPAÇO INFANTIL
- ARINTO DE BUCELAS
- ANIMAÇÃO DE PALCO
- E MUITO MAIS

VISITE-NOS!

temos estabelecimentos de todo o concelho de Loures.

Quer endereçar aqui um convite aos visitantes para virem ao Festival do Caracol?
Gostaria de convidar calorosamente todos a visitar o Festival do Caracol e a juntarem-se a nós neste evento espetacular. É com grande entusiasmo que prometemos uma experiência inesquecível, repleta de diversão, boa comida e alegria. O Festival do Caracol é o lugar ideal para aproveitar o verão, desfrutar de deliciosos pratos de caracol preparados com maestria e descobrir as maravilhas culinárias da nossa região. Venha celebrar connosco e tornar esta edição do festival ainda mais especial. Contamos com a sua presença!

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

FESTAS LOURES 2023

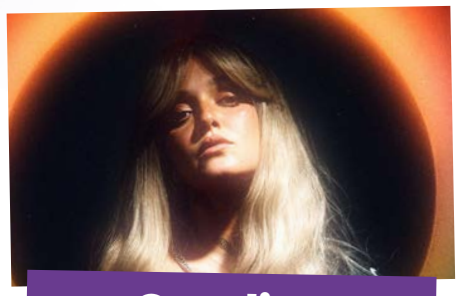
SACAVÉM

Sara Correia
7 JULHO

Festa m80
8 JULHO

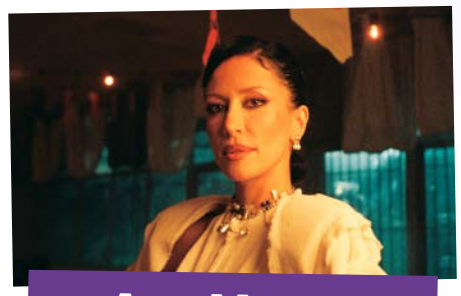
Diogo Piçarra
9 JULHO

LOURES



Carolina Deslandes
21 JULHO

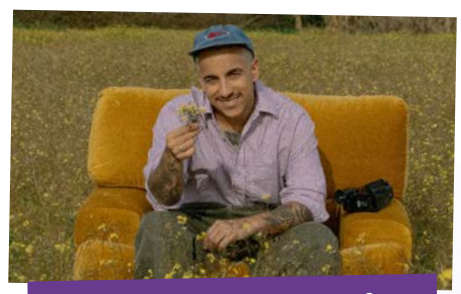
João Pedro Pais
22 JULHO



Ana Moura
23 JULHO

Romana
24 JULHO

Rouxinol Faduncho
24 JULHO



Fernando Daniel
25 JULHO

Áurea
26 JULHO

ENTRADA LIVRE

PATROCÍNIO

PARCEIROS

www.cm-loures.pt

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

CML/DMC/2023

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

João Pedro Domingues
Professor

SERÁ IMORAL? NÃO ME PARECE!

Nos últimos dias, muito se tem falado da decisão do executivo municipal de Loures de aprovar o Plano Extraordinário de Recuperação de Créditos e Regularização de Dívidas da Habitação Municipal, mais conhecida com Habitação Social.
Os partidos com assento na Assembleia Municipal manifestaram-se contra este Plano, que apelidaram de populista e irrealista, face ao momento que se vive.
No entanto, esta não é uma realidade de hoje, e do tempo que atualmente vivemos. Esta é uma situação que tem mais de uma década de existência.
A CDU foi uma das forças políticas que mais se manifestou contra esta medida, mas o que é factual, é que durante os últimos oito anos, em que esteve à frente dos destinos do município, nada fez para alterar, ou mesmo minorar, este estado de coisas.
E, o que é certo, é que neste momento, a dívida proveniente dos contratos de arrendamento da habitação municipal, apresenta um valor acima dos 15 milhões de euros.
E do levantamento efetuado pela autarquia, constatou-se três tipos de situações.
Verificou-se que existem habitações municipais que não têm como arrendatário o inquilino original. O fogo está cedido a terceiros ou, pasme-se, está sub arrendado (não paga a renda, mas tem um complemento financeiro com o que recebe por um ato ilegal).
Por outro lado, existem "inquilinos", entretanto com contratos caducados ou cessados, com uma dívida que ascende a cerca de 5.5 milhões de euros.
Os inquilinos municipais, com contratos de arrendamento ativo, apresentam um total em dívida de perto dos 10 milhões de euros.
Em Loures, existem mais de 2.500 inquilinos, dos quais mais de 1.200 são devedores, com 3 ou mais rendas em atraso.
Só para se ter uma ideia de como nada tem sido feito, nos últimos 8 anos, a dívida de rendas por pagar era, em 2013 cerca de 9.8 milhões de euros e em 2022 cifra-se em mais de 15 milhões.
E do que falamos, quando falamos de rendas em atraso, que poderão ser devidas a insuficiência económica, a desemprego, a alteração do agregado familiar ou outra qualquer razão ponderosa?
A maior fatia dos atrasos, refere-se a rendas mínimas. Rendas de 9,16 euros mensais (demagogicamente poderíamos dizer que representam dois maços de tabaco, para quem fuma).
Dos 1.200 devedores, cerca de 400 não a renda mínima há vários anos.
E com rendas que podem variar entre os 100 e os 200 euros, encontram-se em falta cerca de 120 inquilinos.
A ilação que se pode extrair desta simples constatação, é que não paga, quem não quer pagar, quem optou por não o fazer (salvo situações excecionais devidamente comprovadas).
Existe a ideia, enraizada com o tempo, num determinado segmento da população, que não tem de pagar, porque a casa é do município, e este não pode fazer nada, face a qualquer tipo de incumprimento.
Claro que a Câmara e o seu executivo, não decide propor o despejo de ninguém, sem primeiro dar a oportunidade de se regularizarem as situações.
É sempre solicitado aos inquilinos em falta, a entrega de um conjunto de documentação que visa comprovar a sua situação económica.
Podem, e devem, ser celebrados acordos de regularização de dívida em prestações, que podem ir de 18 a 30 prestações, consoante a dívida em apreço.
Mais se equaciona adotar-se planos de pagamentos diversos, segundo a situação de cada um, de modo a adequar o esforço adas famílias às suas circunstâncias concretas.
Tem de haver em tudo isto, uma regra que importa respeitar. Todos temos direitos, mas todos teremos de ter deveres. E quem ocupa, legitimamente, um fogo municipal, tem o direito de que o mesmo esteja em condições de habitabilidade, mas tem também o dever de pagar a sua renda, a tempo e horas, quando, para mais, falamos de valores inferiores a 10 euros mensais.
Só quem optar por não pagar ou quem não entregar a documentação necessária como lhe tem sido solicitada, poderá correr o risco de poder ser despejado, dando o lugar a outro agregado que necessite e quiser honrar o compromisso de cumprir com o dever de qualquer inquilino.
Esta é uma medida de moralização, também para todos aqueles que, mensalmente, alguns com algum esforço, cumprem com a sua obrigação de pagar a renda mensal. O incumprimento não pode compensar.
É isto uma situação ou uma decisão imoral? Não me parece.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O BILHETE POSTAL ILUSTRADO COMO FONTE ICONOGRAFIA

Aproximam-se os meses preferenciais para o gozo de férias para a maioria dos portugueses, meses que coincidem não só com os longos dias de sol e de temperaturas cálidas, mas também com as férias escolares dos miúdos. É, portanto, um momento em que se viaja para outro lugar, ou seja, uma quebra na rotina, uma interrupção na vida normal de todos os dias.

Atualmente, com as viagens aéreas mais baratas conhecer outros sítios tornou-se algo a que muitos de nós podemos ambicionar, não só no período de verão, mas igualmente ao longo do ano. Longe do tempo do "Grand Tour" acessível apenas a uma elite, atualmente o turismo de massas "abriu" uma miríade de ofertas praticamente para todas as bolsas, tipos de públicos e destinos. Sobre o "Grand Tour" – termo que significa a tradicional viagem pela Europa, feita principalmente por jovens de classe-média alta, movimento que esteve na origem histórica do turismo contemporâneo - e sobre o gosto pelas praias será um tema a explorar na próxima crónica. Nesta, o meu propósito é o de chamar a atenção para os antigos bilhetes postais ilustrados como fonte iconográfica de lugares e pessoas que podemos encontrar em livros, bibliotecas, arquivos ou mesmos em colecionadores.

Ora, como todos sabemos viajar para outro lugar - seja num tempo curto ou numa estadia mais longa- significa "olhar" o outro e, portanto, implica sempre alguma descentração do eu, sujeito, aquele que "olha" e na relação que estabelece com o "Outro", com aquele que é diferente de si. Esse "olhar" nunca é neutro, o mesmo acontece com as representações sobre o "Outro", o diferente na perspetiva do turista ou visitante. A proliferação de imagens que aconteceu a partir de finais do século XIX e inícios da centúria seguinte com a maturidade da fotografia e nos nossos dias com a voracidade das imagens digitais são todas elas produtos culturais e, por conseguinte, devem ser sempre contextualizadas, uma vez que incorporam aspetos que são culturalmente determinados. Se antigamente se enviava um postal ilustrado a um familiar e/ou amigo afirmando desse modo que tinha estado em determinado lugar, atualmente proliferam imagens nas redes sociais com o mesmo propósito, afirmar um certo cosmopolitismo.

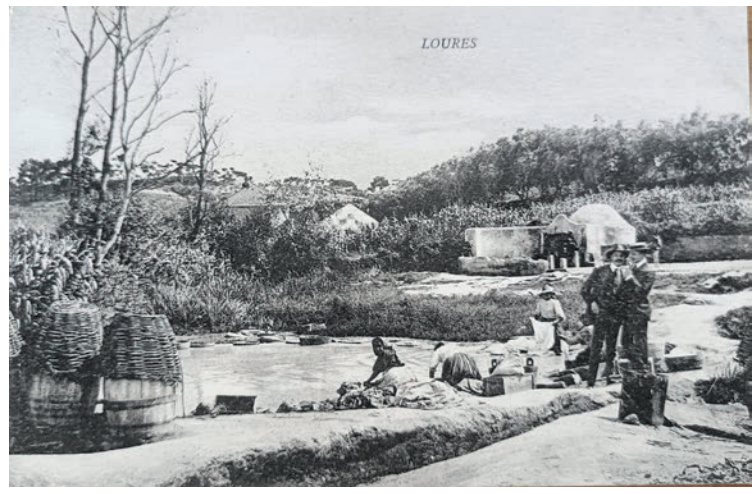
Gostaria de reforçar, uma vez mais que a simples escolha por uma certa pose ou um determinado enquadramento está relacionada com o modo como se pretende representar uma certa situação. Assim, cada imagem, longe de ser uma simples cena fotografada - aparentemente um instantâneo do real - é sempre uma "construção", ou de dito de outro modo, uma "encenação".

O bilhete postal baseado no registo fotográfico serviu diversos propósitos ao nível da comunicação visual (assunto sem dúvida interessante, mas que não cabe nesta crónica). O bilhete postal ilustrado foi comercializado avulso ou em coleções, bem como impresso em várias técnicas. Se nos seus primórdios podemos observar postais ilustrados que reproduziam retratos de grandes figuras públicas, nomeadamente figuras da realeza, rapidamente além do tradicional retrato passaram a dominar os temas de interesse mais abrangente como os espaços urbanos e rurais, monumentos e os costumes considerados tradicionais.

Sobre o nosso país e neste caso sobre a zona de Lisboa e arredores (Sintra, Mafra ou a dita região saloia) existem muitos bilhetes postais ilustrados que procuraram caraterizar os habitantes desta área, incluindo paisagens e costumes. Para esta crónica selecionei apenas dois: o primeiro apresenta um antigo barco no rio Trancão, junto a Sacavém, barco esse que navegava não só nas águas do Tejo como também nos seus afluentes e está por isso associado ao transporte de pessoas, mercadorias e à pesca; o segundo, retrata um conjunto de lavadeiras junto a uma ribeira de Loures. Neste último é notória a presença não só das mulheres, rurais, lavadeiras, aparentemente numa cena do seu quotidiano, mas a assistência de dois homens bem vestidos, citadinos que "olham" para uma "cena típica" de lavadeiras, acentuando deste modo a dualidade entre o rural e a cidade e, também, a diferenciação social implícita no modo como todas as figuras surgem na imagem.

Embora em desuso, confesso que é muito aprazível ser surpreendida por um postal ilustrado na caixa do correio onde só aparecem contas e publicidade.... Remeter um postal a alguém é igualmente raríssimo, mas aqui fica um desafio dirigido ao nosso(s) leitor(es), nestas férias escolha um destinatário e envie um postal ilustrado à moda de antigamente!

Sacavém 14, Rio Abaixo; B.P.117, coleção de postais do Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire| Museu Municipal de Loures.



Loures; B.P. 116, coleção de postais do Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire| Museu Municipal de Loures.

GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS. INSCREVE-TE NO GRUPO **DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS**, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL.

ESTAMOS À TUA ESPERA!

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

VERÃO, FÉRIAS E PLANEAMENTO

Chegados ao Verão e celebrado o solstício anunciam-se dias de acentuada canícula e especiais dificuldades.

Se por um lado, o tempo quente é ansiado e cria expectativa de boas férias, requer, por outro lado, particular cuidado, com a saúde, o risco de incêndio, o consumo de energia e o desperdício da água.

É-me muito penosa a perspectiva de caminharmos inexoravelmente para a destruição do planeta, o aumento das temperaturas, do nível médio das águas do mar e a destruição das calotas geladas.

Portanto, ouçam-se com atenção as recomendações quanto ao uso da água, seja criterioso, dê o exemplo, siga o exemplo, poupe, reutilize.

Como? Use a água que sobra nos copos para regar as plantas, a do desperdício no chuveiro para a sanita, lave os dentes sem a torneira aberta. Use a água de lavagem dos vegetais e frutas para regar.

Não custa!

Recicle, reutilize, recicle.

Passe a roupa que não usa para terceiros. O mesmo com móveis, livros, brinquedos, acessórios.

Use os frascos de alimentos de compras (pickles, leguminosas, espargos, compotas) para guardar alimentos, levar saladas para o trabalho ou fazer uma instalação para plantas.

As embalagens de gelados são óptimas para guardar e usar quando oferece bolo a alguém, sempre deixa de reclamar pelo paradeiro dos bons tupperwares extraviados (passe a publicidade à marca).

Aquilo que o cansa, é novidade para outros.

Venda, leve para a feira da ladra, faça uma venda de garagem ou vá a uma de bagageiras. Ou publicite numa das muitas plataformas de usados.

Seja criterioso. Não vale a pena comprar só porque está barato e a seguir coleccionar monos e lutar contra a falta de espaço.

Enfim, há muito que podemos fazer e sem muito trabalho. Basta criar o hábito.

Doe o que não quer, doe também o seu tempo e criatividade. Pode fazer voluntariado ou ser voluntarioso, e, por exemplo, cuidar daquele canteiro de beatas, onde pode plantar flores e plantas, criar um recanto verde e ajudar na produção de oxigénio.

Cuide-se e dos outros. As altas temperaturas e o Verão obrigam à hidratação, à protecção solar e a ter redobrados cuidados com o Sol e os raios UV.

Seja atento e esteja atento nas suas férias.

Está sem dinheiro para ir de férias? Informe-se e aproveite o que pode fazer por baixo custo ou mesmo de borla.

As festas e festarolas aqui estão, celebrações, feriados e romarias, o que não faltam são concertos, exposições, performances diversas, bailaricos e oportunidades de sair, ver, cantar, dançar.

Há inúmeras actividades gratuitas, entradas em museus, espaços públicos e muitos eventos culturais e musicais de acesso livre.

Volte a fazer a volta saloia, leve picnic, uma manta e regresse aos hábitos dos anos 70! Praia de manhã, pinhal ou mata de tarde.

Aproveite as férias para pensar, para se organizar, para tomar decisões.

Voltar a estudar, mudar de emprego, tentar outro tipo de vida, desestressar, criar novos hábitos.

Os dias longos e as noites quentes também se fizeram para pensar, ponderar e dar a volta à vida, fazendo escolhas e adoptando medidas.

E já agora, decida e escolha ser responsável pelas suas escolhas. Tome medidas, cuide do planeta, adquira bons hábitos e desenvolva novos.

E aproveite, tire partido do sol em Portugal e da luz de Lisboa.

Bom Verão e Boas Férias.

Cuide-se!

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS

CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO DE VIA PEDONAL EM RAMPA DO ACESSO
DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA PORTELA AO JARDIM ALMEIDA GARRETT

Ficou concluída a via pedonal em rampa, do acesso da Associação de Moradores da Portela ao Jardim Almeida Garrett, assim, como os melhoramentos em alguns equipamentos na zona envolvente, que não estavam previstos inicialmente. Hoje, fechámos este processo para abrir outros.

Dissemos e fizemos uma via pedonal em rampa, do acesso da Associação de Moradores da Portela ao Jardim Almeida Garrett.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar uma via acessível para todos neste local.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."

MAIS E MELHOR MOBILIDADE

Agir. Concretizar. Fazer.
Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.

"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."

**VAMOS JUNTOS.
PRIMEIRO AS PESSOAS!**

ABERTURA OFICIAL DO CIRCUITO DE FITNESS DA AZINHAGA JOGO DA BOLA
INAUGURAÇÃO

Uma Junta que aposta no espaço público enquanto forma de geração de valor para a comunidade.

A prática de desporto informal é uma tendência que conquista cada vez mais adeptos.

O esforço em construir equipamentos que privilegiem a permanência ao ar livre e reforcem a oferta de possibilidades da prática desportiva enquanto fórmula de prevenção da doença e vida activa, deve ser por isso um elemento central de uma agenda comprometida com a inovação.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar a instalação deste tipo de equipamentos na Vila de Moscavide.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

Informação: Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

ASSINATURA DE CONTRATOS | COM NOVOS TRABALHADORES

COMBATER A PRECARIEDADE

No início deste mandato assumimos que as pessoas são a nossa maior prioridade e essa forma de estar é em toda a linha de gestão, dos trabalhadores da freguesia a toda a população. Temos hoje praticamente as mesmas unidades de trabalho que existiam quando iniciamos este mandato, com uma enorme diferença, hoje com uma estrutura organizativa assente na estabilidade, ao contrário do que encontrámos no inicio deste mandato, em que cerca de 50% das unidades de trabalho tinham um vinculo precário.

A criação de condições para que os trabalhadores da Junta de Freguesia desenvolvam o seu trabalho da melhor forma passa por gerar relações laborais estáveis e o relacionamento entre Junta e Funcionários se estabeleça num sólido regime de confiança.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

APLICAÇÕES PARA AS SUAS FÉRIAS

Com as férias aí à porta vou partilhar algumas aplicações para instalar no seu Smartphone que o vão ajudar neste período de descanso.

▸ Se vai viajar e precisa de reservar voos, a aplicação **HOPPER** vai ajudá-lo a poupar dinheiro porque permite prever qual o melhor momento para reservar o voo com a tarifa mais barata.
Esta aplicação está disponível para **Android** e **iOS**.

▸ Para garantir que passa mais tempo a desfrutar das férias o **GOOGLE TRIPS** é uma aplicação que o vai ajudar a programar rapidamente cada um dos seus dias de férias.
O **GOOGLE TRIPS** é um autêntico guia turístico que reúne os locais e atrações mais populares para proporcionar ao utilizador um passeio bastante detalhado ao longo do dia.
Uma das grandes vantagens desta aplicação é que pode trabalhar em modo Offline desde que descarregue tudo anteriormente para poder ter acesso aos mapas sem gastar dados móveis.
Esta aplicação já se encontra disponível em Portugal e pode ser utilizada tanto para **Android** como para **iOS**.

▸ Se é daquelas pessoas que se esquece sempre de alguma coisa, a melhor solução é instalar a aplicação **PACKPOINT**.
A **PACKPOINT** permite-lhe criar listas de todas as coisas que tem de levar, sugere-lhe outras coisas que talvez se esteja a esquecer e no fim, é só conferir tudo.
Esta aplicação está disponível para **Android** e **iOS**.

▸ Conta andar de transportes públicos? Não vá sem o **CITYMAPPER**.
Esta aplicação reúne os dados dos vários operadores de transportes públicos locais para o ajudar a ir de um ponto para outro à sua escolha.
No **CITYMAPPER** tem apenas de colocar o ponto de partida e o ponto de chegada e a aplicação vai sugerir-lhe a melhor solução para percorrer esse trajeto.
Para além de percursos de transporte público, o **CITYMAPPER** também lhe recomenda percursos a pé, de bicicleta ou de carro.
Esta aplicação também está disponível para **Android** e **iOS**.

▸ Se for para um país em que não domina a língua local, a melhor solução é instalar a app **GOOGLE TRADUTOR**.
Uma das grandes vantagens desta aplicação é que a pode utilizar mesmo sem ter internet, basta fazer o download de um pacote de idiomas, que é oferecido pelo Google dentro da própria aplicação.

▸ Fundamental para as suas férias e para utilizar estas aplicações, é poder aceder à internet.
Para não ter de gastar dados móveis e gastar um balúrdio, aqui fica uma aplicação que lhe permite saber quais as passwords de 100 milhões de Wi-fi disponíveis em todo o mundo.
O **WIFI MAP** é uma app recheada de senhas para ter acesso a redes wireless em todo o mundo, porque vai registando todas as senhas que os próprios utilizadores vão inserindo, que ficam disponíveis para todos.

▸ Para não existir a hipótese de estar num local que tem rede wireless e a aplicação não tem a senha instale também a **MANDIC MAGIC** e dificilmente não encontrará a senha de acesso nestas duas aplicações.
As duas aplicações podem ser instaladas em **Android** e **iOS**.

Espero que possam aproveitar estas dicas e votos para umas excelentes férias.

Se tiver alguma dúvida envie um email para: **pcassist1977@gmail.com**

João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

BOYGENIUS
THE RECORD

Se para fazer uma obra prima musical são precisas pessoas, então os nomes de Julien Baker, Phoebe Bridgers e Lucy Dacus surgem, no contexto actual da música pop, como três potenciais candidatas.
De facto a sinergia desta união de 3 mulheres que no plano individual tanto capitalizaram nos últimos anos, resulta no muitas vezes aclamado como mais excitante supergrupo do momento, Boygenius, projeto criado em 2018 e com um primeiro ep homónimo lançado em 2019.
Sem planos conhecidos desde essa data a banda acabou por lançar em Abril passado o seu primeiro álbum "The Record" e logo para alcançar o top da Billboard. Na verdade, trata-se da estreia de cada uma das artistas num ranking tão elevado relativamente a uma lista referência da música mundial.
Enquanto o ep "Boygenius" é muito sombrio e explicita as dores da depressão, já "The Record" cria um retrato inverso. O disco ironiza situações desastre criando confiança de divã com o público ao longo de 12 faixas, quais confissões que só com amigo íntimos poderíamos partilhar, tudo isto com o mérito de quem guardou o melhor de si para este projeto comum e esse é desde logo um trunfo do trio, talvez e também por isso tão reconhecido.
Baker, Bridgers e Dacus formam um grupo coeso que ultrapassa a amizade.
Quando se juntam para encarnar Boygenius, estas artistas estabelecem uma relação profissional. Cada uma com as suas características e estilos próprios, resultando portanto num álbum inconstante e agridoce mas que acerta em cheio nos objetivos a que se propõe. É constatar no Youtube através dos espetáculos ao vivo para perceber a química que aqui reina, guitarra acústica, guitarra elétrica e baixo distribuídos entre as três senhoras de 27, 27 e 28 anos e banda de suporte em fundo.
"The Record" traz-nos canções que partem de experiências particulares vividas durante o período de isolamento social, resgatam lembranças empoeiradas e sustentam na permanente sobreposição das vozes, uma componente de reforço dos sentimentos incorporados pelo trio no decorrer do trabalho, gravado durante um mês no estúdio Shangri-la Studios em Malibu – Califórnia.
"Not Strong Enough" funciona como uma perfeita apresentação de "The Record". Diferentes pistas de guitarras e batidas que se vão revelando em pequenas doses, até ao culminar catártico de vozes em coro, sobre a falácia da inferioridade feminina.
A capacidade do trio em abordar diferentes temáticas dentro de cada canção é no fundo a característica do repertório apresentado em "The Record" e uma das suas mais valias. Exemplo evidente em "Satanist", música que parte das experiências religiosas vividas por Baker na infância, para discutir a durabilidade e força de uma amizade ou em "Letter To An Old Poet", que vai dos abusos emocionais à sensação de segurança compartilhada pela banda em estúdio.
"The Record" é um disco que pode ser absorvido na totalidade à primeira audição, ganhando naturalmente outro élan com uma escuta mais detalhada. Nele poderemos identificar influências de Elliot Smith, Death Cab For Cuttie, Crosby, Stills Nash & Young, Cat Power e Breeders mas é em absoluto um disco com vida e personalidade próprias.
Boygenius – "The record", a não perder!

O mesmo compromisso.

ZONA ÓPTICA

Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

SOS SACAVÉM

Ao momento da Presidência de Carlos Teixeira no Município de Loures foi apresentado um projecto de urbanização do Quartel de Sacavém – que felizmente não apenas foi chumbado em Consulta Pública, como logo de seguida o PS perdeu as eleições – que apostava na derrota definitiva da qualidade de vida para os sacavenenses. A associação daquela densificação urbana prevista com o esbulho do território da frente Tejo (também ele com o beneplácito de Carlos Teixeira e a sua equipa e apoiantes) criariam condições para confinar a Cidade a um atavismo físico, social e cultural e parar no tempo e no desenvolvimento.

Passados 8 anos com outra gestão e sem sobressaltos territoriais e, ao contrário, novos desenvolvimentos de qualificação da Cidade (projecto de combate às cheias, qualificação do Largo 1º Maio e do antigo mercado, entre outros significativos investimentos), eis que volta o PS, partido sempre entusiasmado com a ocupação massiva de territórios com urbanizações e já temos em preparação uma nova urbanização para o que poderia e devia ser uma zona de descompressão da Cidade, uma zona de lazer para os sacavenenses, um Convento que poderia ser reabilitado e desempenhar importantes funções sociais, culturais e económicas para a Sacavém e os seus moradores.

Para que se tenha boa percepção do que está em curso, deve saber-se que a empresa que vai urbanizar o Quartel de Sacavém, foi incumbida pela Câmara de Loures de desenhar o projecto de reordenamento da Praça da República. Ou seja, vamos pagar para que alguém faça um projecto de acordo com os interesses próprios e particulares de quem vai urbanizar. Diz o povo que é como meter a raposa dentro do galinheiro. Que paixão é esta por Sacavém ?!...

Socorro, com amigos como estes, Sacavém não precisa de inimigos!

SOS Concelho de Loures

Circula já por todos os meios políticos e económicos do Concelho, mas também noutras esferas empresariais, que a Câmara de Loures já "torrou" a almofada económica deixada pela anterior administração municipal. Parece ser mesmo de acreditar, porque nem os vereadores podem sequer autorizar mil euros de despesa. Estão completamente desautorizados e são já meras peças movidas a ordens presidenciais, que lhes vai sugando todas as verbas para as actividades previstas. Socorro, Loures vai bater no fundo outra vez !

619 DIAS e 14856 HORAS sem

- A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- A MARCA "LOURES"

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

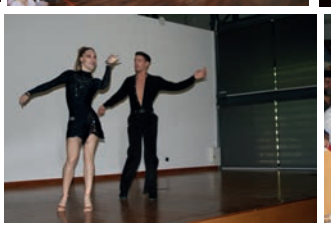
FESTAS DA CIDADE SACAVÉM

Foram 6 dias de grande animação, alegria e diversão que as Festas da Cidade 2023 trouxeram a Sacavém.

Este ano, o habitual recinto das festas, na Rua Mina de São Domingos, recebeu, além dos carrósseis, tasquinhas e artesanato, artistas como Belito Campos, Chave D'Ouro, Eduardo Santana, Tita, Pegadinha e Bombocas.

Destaque também para as atuações, não menos espetaculares, do concerto da Academia Recreativa Musical de Sacavém, do Meddley Musical apresentado pelo Teatro Musical de Sacavém ÁPRIORI e das apresentações de Ballet do Estúdio Lápis de Cor, da Capoeira da Uni-Art e de karaté protagonizado pelo Futebol Clube do Prior Velho.

COMEMORAÇÕES ANIVERSÁRIOS SACAVÉM E PRIOR VELHO



Nos dias 4 e 12 de junho, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho comemorou os aniversários de Sacavém e Prior Velho, respetivamente.

Para celebrar estes dias de grande revelância para as duas freguesias foram realizadas duas Sessões Solene.

No 26º aniversário de Sacavém, além da Sessão Solene, o auditório do Museu de Cerâmica de Sacavém recebeu também a Associação de Dança de Moscavide que brindou todos os presentes com uma demontração de danças de salão.

No Prior Velho, a data foi celebrada no Centro de Atividades do Prior Velho, onde as alunas do Estúdio Lápis de Cor apresentaram coordenadas coreografias de Ballet.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

GRELHA DO MIRADOURO

Com uma magnífica linha de observação sobre a baixa de Loures, sobranceira à Igreja Matriz e na Urbanização da Quinta do Marzagão, podemos encontrar a Praceta Arnaldo Jesus Primavera.
Este ilustre Lourense, barbeiro e amante das artes - que se destacou naquele grupo de homens que em 4 de outubro de 1910, e com alguma antecedência, implantaram a República em Loures, 1 dia antes de a mesma se instalar na capital – dá nome à praceta que, pelas suas belas vistas, acabou por se tornar uma referência na cidade pelas sua abrangente panorâmica.
Ora, é aqui que neste mesmo local que está a Grelha do Miradouro, restaurante conhecido pela forma como trabalha os grelhados e pelas suas doses generosas na relação com o preço.
Este estabelecimento, pelo qual já passaram várias gerências, encontra-se atualmente a ser explorado pelos sócios Paulo Vidal e Adelino Setoco, que já se encontram juntos há alguns anos neste ramo da restauração e também pastelaria.
Aqui na grelha estão desde agosto de 2020 e procuraram garantir a continuidade do conceito da casa, mantendo a aposta na forma de bem grelhar e na apresentação de carnes e peixes de boa qualidade.
Com efeito, o naco, a posta mirandesa, os bifes, costeletas ou a picanha destacam-se no bovino, enquanto as tiras, secretos, entrecosto ou bochechas, representam muito bem o porco ibérico.
Já pelos peixes, o Bacalhau é Rei, mas muito bem seguido pelo Polvo, lulas ou chocos, todos "à Lagareiro" e muito bem regados, - como convém -, com bom azeite nacional.
Nesta sala, bastante iluminada e onde podemos encontrar uma garrafeira despretensiosa, não muito completa mas com boas ofertas, tem adjacente uma esplanada coberta, onde por vezes podemos escutar música ao vivo.
Hoje, para almoçar procurei uma variação à simples carne grelhada que consistiu no bife com molho de alho francês, e que com um ligeiro picante consegue ligar bem a carne com o vegetal, vem acompanhado de batata frita.
Atrevo-me a dizer que meia dose poderia dar para duas pessoas, - o que dependerá do apetite de cada um -, mas ao complementar a minha refeição com uma bela sericaia com ameixa como sobremesa, não atesta muito esta afirmação. Mas isso sou eu que sou guloso.
Recomendo assim este espaço agradável, se quiserem fazer uma boa refeição em conta, seja em família ou em grupo, já que as doses são gigantescas.
O serviço é rápido e eficiente, garantido pela equipa de sala e à qual o Adelino dá ajuda quando é necessário, enquanto o Paulo orienta a cozinha.

PRACETA ARNALDO JESUS PRIMAVERA - LJ1 912 431 492
21 131 2092 ENCERRA DOMINGO AO JANTAR E SEGUNDA-FEIRA

Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

(...) A CASA DA EMPATIA, DÁ NA RUA ALEGRIA!

O mesmo compromisso.

ZONA ÓPTICA

Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

FESTIVAL DO CARACOL SALOIO... O PRÓXIMO DESAFIO!!

Terminaram os chamados "meses com r". Com isso chega uma das iguarias mais desejadas em Portugal e em especial em Loures.
Sim... os caracóis estão aí e com eles Loures abre, mais uma vez as portas, para o Festival do Caracol Saloio onde o nosso Concelho se torna um dos locais de maior atracão no nosso país.
Mas falar do Festival do Caracol Saloio tem de ser também ter a coragem de tocar em algumas "feridas" como fiz em Junho do ano passado, ao apontar algumas hipóteses de caminhos a seguir no percurso futuro deste certame que a todos nos orgulha.
Sim... é sempre bom termos orgulho no nosso passado. Mas na mesma medida julgo ser essencial termos a coragem de tentar que o futuro seja mais risonho e com maiores possibilidades de atingir os nossos sonhos.
Se no meu artigo de Junho de 2022 falava sobre o que seria uma mudança de local e até de paradigma hoje posso escrever que essa mudança foi, globalmente, um sucesso comprovado por todos os que em 2022 foram ao Festival e puderam desfrutar de um conceito novo na história deste evento referencia em Loures.
É obvio que nem tudo foi perfeito mas acredito, ainda mais hoje do que no passado, que o caminho traçado é o que mais nos aproxima de atingir um Festival do Caracol Saloio de excelência.
Cabe agora a todos nós, organização e população em geral, conseguir sedimentar este conceito nunca perdendo de vista essa coragem que temos dentro de nós de lutar por aquilo que almejamos... sermos diferentes para melhor.
Cabe a todos tentar que o Festival do Caracol Saloio não se feche em Loures. Cabe a todos lutar para que a Rota do Caracol tenha ainda maior dimensão abrindo as portas a um Festival global e estendido no espaço territorial do Concelho aumentando ainda mais o número de visitas ao nosso Concelho e tornando o certame não apenas um evento isolado mas sim um dos esteios essenciais de uma estratégia de comunicação e de um verdadeiro plano de turismo arrojado e vencedor que permita a Loures competir com outros Concelhos da área metropolitana de Lisboa.
Porquê?
Porque se há coisa que sabemos em Loures é que não somos menos do que ninguém. Porque se há coisa que os Lourenses sabem é que temos tudo para ter tudo. Porque se há coisa que sempre aprendemos é que não devemos ter medo de sonhar.
Por isso penso que temos que ter o arrojo de assumir que neste e nos anos vindouros estamos perante o próximo desafio para o Festival do Caracol Saloio e esse é o desafio de deixarmos de estar presos ao passado e de podermos verdadeiramente consolidar Loures como a única e verdadeira Capital do Caracol, honrando toda uma história feita por homens e mulheres de referência e até mesmo por estabelecimentos comerciais de excelência.
Vamos a isso?

AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES
Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos
24h 219 830 665 - 919 317 250
Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt

José Luís Nunes Martins
Investigador

OS MEUS MORTOS VIVEM COMIGO

Quando a morte leva para longe alguém que amamos, tudo o mais perde importância. A vida fica estranha, por um lado parece que afinal não tem valor algum, mas, por outro, torna-se mais preciosa do que nunca.
Faz-nos falta quem perdemos e faz-nos falta aprender a lidar com a nossa vida sem eles.
A existência como que perde sentido, porque ficamos sem compreender nem a morte nem a vida.
E a minha? Quando será? Sofrerei? E os meus, sentirão a minha falta?
Talvez seja bom eu aprender a preocupar-me mais com a minha vida do que com a minha morte. Se vivo à espera de morrer, morrerei à espera de viver.
A vida não é permanecer nem desaparecer. É ir evoluindo ao longo do tempo, até mesmo depois das negras trevas da morte nos tomarem. Ficamos com os que ficam, levando connosco, para onde formos, o amor com que se deram a nós. Honra com a tua vida a vida dos que te amaram.
Os que me morrem, matam-me na medida em que a sua vida também era minha. Assim como a minha era sua. Viver é duro, viver sozinho torna a existência quase insuportável. O amor é essencial à vida. Sem amor, tudo, no fundo, é morte.
Quando chega o último momento, não é do amor que nos arrependemos!
Cada dia que passa tira-nos tempo que foi nosso, mas que já não o é. Tal como na morte, a vida é acabar e começar a cada instante.
O que viam os meus olhos antes dos meus pais sequer se conhecerem? Talvez eu já fosse quem sou, muito antes de nascer, apesar de não o saber. Nem na altura, nem agora!
Tenho de ser capaz de me entregar ao depois com a mesma fé com que tenho a certeza de que o amor nunca morre.
Afinal, de onde me chega a confiança de que acordarei sempre que, a cada noite, me entrego ao sono?

• • •

Dedico este texto ao meu amigo Pe. João Aguiar Campos que terá chegado ao Céu no passado dia 27 de abril de 2023. Obrigado, muito, muito!

Notícias de Loures

A RE/MAX REORIENTE ESTÁ A RECRUTAR

AS NOSSAS COORDENADAS DO GPS SÃO ESTAS: 38.77729, -9.10634
TRAGA TODO O SEU TALENTO!

IMÓVEIS PARA VENDA

APARTAMENTO T2 183.600€
VILA FRANCA DE XIRA ID: 123251378-2

APARTAMENTO T3 698.000€
SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS ID: 123251204-81

APARTAMENTO T2 460.000€
SACAVÉM ID: 1123251358-5

APARTAMENTO T2 175.000€
LOURES ID: 123251267-55

APARTAMENTO T3 815.000€
MOSCAVIDE ID: 123251185-129

A **RE/MAX REORIENTE** FEZ UMA PESQUISA INTENSIVA E SELECIONOU AS **MELHORES CASAS** PARA RECEBERAM ESTA MENSAGEM!

VAI A BANHOS?
SE FOR A BANHOS...
BOAS FÉRIAS!

RE/MAX REORIENTE

ELEGIDO PELOS COLEGAS

COLEGA DO MÊS:
NUNO OLIVAL

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO

CONSULTOR DO MÊS:
FILIPE RIBEIRO

EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA ANTÓNIO SERRANO

AMI:8856

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente
ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA